

PESQUISA DE PARASITOS COM POTENCIAL ZONÓTICO NO SOLO DE PRAÇAS E PARQUES DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA-SE

Autor: Jamisson Bispo de Sousa Santos

Orientador: Geyanna Dolores Lopes Nunes

O crescente número de cães e gatos de companhia e errantes nos centros urbanos pode levar a contaminação dos solos por parasitos com capacidade de infectar animais e o ser humano. Assim, objetivou-se investigar a ocorrência de ovos e larvas de parasitos com potencial zoonótico em parques e praças públicos de Nossa Senhora da Glória, Sergipe. Foram coletadas 500g de solo de três pontos diferentes de cada praça, no período matutino, mantidas sob refrigeração a 4°C e processadas em no máximo 12hs. Para recuperação de larvas e ovos foi adotado o método de Rugai e a técnica de centrífugo-flutuação em sulfato de zinco a 33%, respectivamente. Dentre os 16 locais analisados, 87,5% (14/16) foram positivos para pelo menos uma espécie de parasito. Larvas de Strongyloides do tipo filarióide foram encontradas em cinco (31,2%) locais, enquanto que o tipo rabditoide foi detectado em 13 (81,2%). Já larvas pertencentes à família Ancylostomidae, dos tipos filarióide e rabditoide, estiveram presentes, respectivamente, em quatro (25%) e em seis (37,5%) dos locais examinados. Em três (18,7%) foi possível detectar ovos de Ancylostomidae e apenas em um foram encontrados ovos de Ascarididae. Observou-se uma alta prevalência de parasitos com potencial zoonótico, demonstrando que as áreas públicas de lazer da cidade podem apresentar riscos à saúde, tornando-se importante difundir os hábitos adequados de profilaxia e higiene pessoal durante visitaçao a tais ambientes.

Palavras-chave: Zoonoses; Larvas; Ovos; Solo; Praças.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO MILHO SOB EFEITOS DE SISTEMAS DE CULTIVO E CULTURAS ANTECEDENTES

Autor: Loise Marie Cardoso Santos

Co-autor: João Lucas Santos Souza

Co-autor: Fernanda Cristina Caparelli de Oliveira

Orientador: Thais Souza dos Santos; Alceu Pedrotti

O presente estudo vem sendo desenvolvido na região dos Tabuleiros Costeiros Sergipanos desde 2001, visando uma boa produção da cultura do milho verde (*Zea mays* L.) de forma mais conservacionista do solo para garantir mais longevidade e sustentabilidade das áreas ocupadas para plantio. Isto posto, nos Tabuleiros Costeiros Sergipanos (10°19'S; 36°39'O), em um Argissolo Vermelho Amarelo, no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe, efetuou-se o plantio de plantas de cobertura (feijão caupi, guandu, crotalária e milheto) em consórcio com o milho, que é a cultura principal do projeto, em diferentes sistemas de cultivo, sendo esses: o cultivo convencional (CC), cultivo mínimo (CM) e plantio direto (PD). Adotou-se o delineamento experimental em faixas (CC, CM, PD), e as culturas antecessoras foram aleatorizadas em três repetições dentro de cada faixa. Como critério de avaliação da produtividade do milho, utilizou-se por parâmetros de avaliação a quantidade de plantas de milho, quantidade de espigas, e do peso das espigas por parcela. Os dados foram medidos e comparados pelo Teste de Tukey ao nível de 10% de probabilidade. Com os resultados, constatou-se que a forma de manejo e a planta de cobertura que mais garantiram assertividade quanto a produção foram, respectivamente, o plantio direto e o feijão guandu.

Palavras-chave: Milho; Tabuleiros Costeiros, Sistemas de cultivo, Plantas de Cobertura.

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq